

Workshop FIESP

“A Energia do Futuro é Livre”

Leandro Caixeta Moreira

Subsecretário de Energia da SECAP/
SEF/Ministério da Economia

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Agenda

1. Reestruturação do setor elétrico
2. Overview Internacional
3. A Transição Energética
4. O Caminho para o Mercado Livre
5. Conclusões e Recomendações

1. Reestruturação do setor elétrico

- Reestruturação vertical (atividades concorrenciais vs. monopólios naturais)
- Reestruturação horizontal na geração (competição)
- Competição na geração e comercialização (consumidores livres)
- Regulação por incentivos na transmissão e distribuição
- Privatização
- Operador Independente do Sistema
- Agência Reguladora
- Mercado Atacadista de Energia Elétrica
- Participação da demanda
- Separação das tarifas fio e energia

2. Overview Internacional

RANKING INTERNACIONAL DE LIBERDADE DA ENERGIA ELÉTRICA - 2018

Posição	País	Quem pode ser livre ?
1º	Japão	Todos os consumidores
2º	Alemanha	Todos os consumidores
3º	Coreia do Sul	Todos os consumidores
4º	França	Todos os consumidores
5º	Reino Unido	Todos os consumidores
6º	Itália	Todos os consumidores
7º	Espanha	Todos os consumidores
8º	Austrália	Todos os consumidores
9º	Polônia	Todos os consumidores
10º	Suécia	Todos os consumidores
11º	Noruega	Todos os consumidores
12º	Holanda	Todos os consumidores
13º	Bélgica	Todos os consumidores
14º	Finlândia	Todos os consumidores
15º	Áustria	Todos os consumidores
16º	República Tcheca	Todos os consumidores
17º	Suíça	Todos os consumidores
18º	Grécia	Todos os consumidores
19º	Romênia	Todos os consumidores
20º	Portugal	Todos os consumidores
21º	Nova Zelândia	Todos os consumidores
22º	Hungria	Todos os consumidores
23º	Bulgária	Todos os consumidores
24º	Dinamarca	Todos os consumidores
25º	Eslováquia	Todos os consumidores
26º	Irlanda	Todos os consumidores
27º	Croácia	Todos os consumidores
28º	Eslovênia	Todos os consumidores
29º	Lituânia	Todos os consumidores
30º	Estônia	Todos os consumidores
31º	Luxemburgo	Todos os consumidores
32º	Letônia	Todos os consumidores
33º	El Salvador	Todos os consumidores
34º	Chipre	Todos os consumidores
35º	Malta	Todos os consumidores
36º	Estados Unidos	Todos livres em 16 Estados
37º	Canadá	Todos livres em Ontário e Alberta
38º	Rússia	Todos livres exceto residencial
39º	Turquia	Acima de 0,5 kW
40º	Singapura	Acima de 4,5 kW
41º	Colômbia	Acima de 100 kW
42º	Guatemala	Acima de 100 kW
43º	Panamá	Acima de 100 kW
44º	Peru	Acima de 200 kW
45º	Uruguai	Acima de 250 kW
46º	Argentina	Acima de 300 kW
47º	Chile	Acima de 500 kW
48º	Equador	Acima de 650 kW
49º	Taiwan	Acima de 750 kW
50º	Filipinas	Acima de 750 kW
51º	México	Acima de 1.000 kW
52º	Índia	Acima de 1.000 kW
53º	Rep. Dominicana	Acima de 1.000 kW
54º	Bolívia	Acima de 1.000 kW
55º	Brasil	Acima de 3.000 kW
56º	China	Em processo de abertura de mercado

União Europeia:

Mercado totalmente liberalizado.

Liberalização nos EUA:

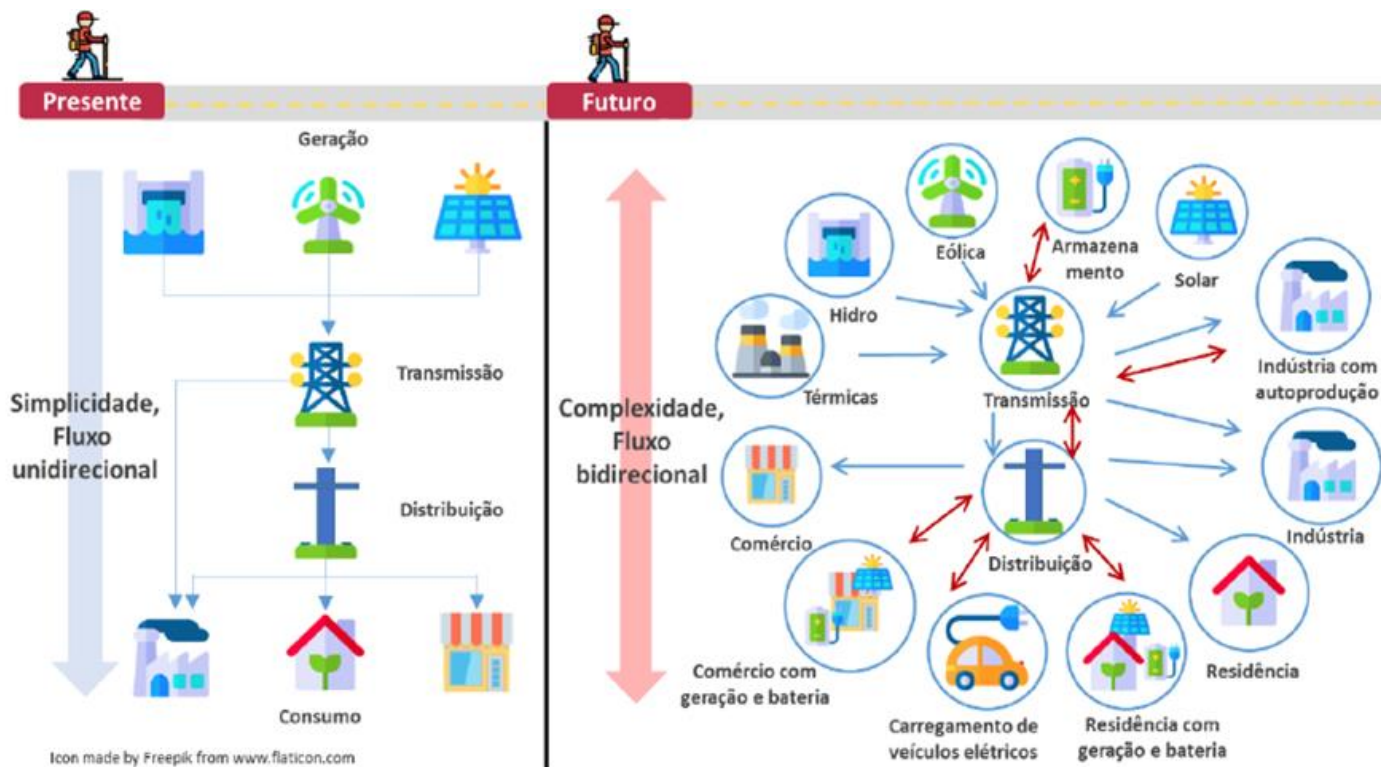
Se iniciou no final dos anos 90

Bem consolidado que grandes consumidores se beneficiam do processo de liberalização

3. A Transição Energética

- Demanda energética puxada pelos países em desenvolvimento
- Desvio para energia elétrica (substituindo fósseis)
- Descarbonização (solar, eólica, baterias)
- Descentralização – fluxos bidirecionais, recursos distribuídos
- Digitalização – decisões tomadas por *software*. Cidades inteligentes
- Design voltado para a eficiência
- **Desafio: liberdade com expansão e operação seguros e eficientes**

3. A Transição Energética



Fonte: EPE (2018)

Recursos Energéticos Distribuídos (REDs)

Maior poder de decisão do consumidor

Papel mais ativo do consumidor

Descentralização do sistema elétrico

Maior flexibilidade ao sistema

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

4. O caminho para o Mercado Livre

Revisão do papel da distribuidora

- Passa de fio+comercialização para fio+serviços
- Tarifa binômica ou multipartes para a baixa tensão
- *Revenue cap?*
- “*Reforming the Energy Vision (REV)*” em Nova York – Iniciativa regulatória e política para tornar as distribuidoras provedoras de plataformas de distribuição (MIT, 2016)

4. O caminho para o Mercado Livre

Sinais eficientes de preços

- Redução de subsídios
- Fomento à concorrência
- Separação de atributos
(mercado de capacidade?)
- Maior granularidade espacial e temporal
- Como formar preço?

**Sinal de
preços**

Expansão?

4. O caminho para o Mercado Livre

Geradores como Produtores Independentes



**Janela de oportunidade:
Eletrobras
e Itaipu.**

5. Conclusões e Recomendações

- Brasil fez grande parte do processo de reestruturação
- Transição energética trará maior pressão por liberdade
- A multiplicidade de arranjos tornará as decisões descentralizadas mais eficientes
- Precisamos nos preocupar com:
 - Rever o papel das distribuidoras com segurança jurídica e regulatória
 - Precificar a energia e demais atributos com eficiência
 - Evitar soluções que impeçam a abertura do mercado

Obrigado!

Leandro Caixeta Moreira
leandro.moreira@fazenda.gov.br

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

